Câmara Municipal de Castro

ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO N.º 258/2024

SÚMULA: Requer Voto de Sentido de Pesar pelo falecimento do Sr. Artenes Tadeu Canani.

Senhor Presidente,

Requeiro a mesa, após, ouvido o plenário, na forma regimental, conste em ata dos trabalhos da sessão de hoje, Voto de Sentido de Pesar pelo falecimento do Sr. Artenes Tadeu Canani.

JUSTIFICATIVA

Artenes Tadeu Canani, filho de Jani Pereira Canani e Terezinha Muniz Duarte, nasceu no dia 23 de janeiro de 1952 no distrito de São José do Serrito, cidade de Lages, no Estado de Santa Catarina.

Aos 10 anos de idade, juntamente com seus pais e seus 6 irmãos: Dejandira Canani, Alteri Canani, Alcioni Canani, Cláudio Canani, Rosângela Canani e sua irmã adotiva Tereza Canani, deixaram sua terra natal e começaram a desbravar novas oportunidades de vida no Estado do Paraná.

Chegaram primeiro em Curitiba, onde a irmã do seu pai Leni Canani acolheu a família, ali seu pai trabalhava em diversas funções e ele e sua mãe trabalhava na lavanderia da sua tia, ajudando na lavagem e entrega de roupas e ajudando a cuidar dos irmãos mais novos.

Depois mudaram para a cidade de Morretes, onde seu pai trabalhava na construção da estrada de asfalto não terra, fazendo valetas com uma turma de

Esse documento foi assinado por JOEL ANTONIO DE SOUZA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL.

funcionários. Artenes ainda menino, ajudava a sua mãe a fazer a refeição dos funcionários e entregava as marmitas em uma garupa de bicicleta. Desde cedo, muito prestativo, trabalhador e responsável.

Seu pai, sem paradeiro, pois trabalhava para o sustento da família, mudou de Morretes para a cidade de Jaguariaíva, com seus filhos pequenos, sem condições financeiras e sem casa para morar, foi acolhido em um paiol na casa de família do Sr. Araldo Lobo, fazendeiro naquela época. Ali, na fazenda, trabalhava junto com seu pai no plantio de Alfafa, arrancando tocos das terras, na roça e em serviços gerais.

Depois de um tempo morando em Jaguariaíva, mudaram novamente e dessa vez foi para a região do Distrito de Abapan. Primeiro moraram na localidade de Santa Rita, novamente com grande dificuldade, foram morar em um galpão abandonado que foi cedido para a sua família, ali trabalhavam com crina vegetal que vendiam para confecção de colchões. Nesta época, Artenes estudou na escolinha da Santa Rita. Foi ali que aprendeu a escrever o seu nome com a Professora Dona Guilherminda.

Artenes, já adolescente sempre ajudando no sustento da família e trabalhando com o seu pai, começou novos negócios com venda de cavalos: compravam, vendiam cavalo e viajavam com os cavalos por terra levando para a região de Campo Magro, Contenda, Lapa, viagem que durava até 15 dias, dormiam nas estradas, nos ranchos e paiol onde acolhiam. Em muitas dessas viagens, Artenes conduzia os cavalos sozinhos, enquanto seu pai Jani viajava de ônibus na frente para fazer os negócios.

Artenes, com tantas responsabilidades de trabalho, para ajudar no sustento da sua família, não conseguiu prosseguir com seus estudos. Aprendeu a ler pequenas frases e escrever o seu nome. Sua infância foi marcada por muito trabalho e responsabilidade com sua família.

Com todo carinho e todo seu esforço, finalmente a família conseguiu comprar um pequeno pedaço de terra no lugar chamado Estiva, perto do Abapan, ali construíram uma casa feita de madeira cerrada à mão. Nesta época nasceram seus outros irmãos: Serva Canani, Margarete Canani, Eugenio Canani, Regimari Canani, Giseli Canani e seu irmão adotivo Marcio Canani. Agora formavam uma família de 13 irmãos. Artenes sendo o mais velho, ensinava seus irmãos nos negócios, sempre juntos, visando o sustento de toda a família.

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL.

Esse documento foi assinado por JOEL ANTONIO DE SOUZA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Com 19 anos Artenes conheceu a sua esposa Efigênia Sviercoski Canani. Ela filha de Casemiro e Balbina Sviercoski. Diferente dele, Efigênia como 16 anos era a mais nova de 14 irmãos, seus pais já falecidos, ela deixou seus estudos na cidade de Ponta Grossa e foi morar com seu irmão mais velho Sr Jerônimo Sviercoski no Distrito de Abapan. Artenes e Efigênia namoraram 6 meses e logo casaram. Foram morar na localidade de Hervalzinho, pois Efigênia tinha herdado um armazém e um pequeno pedaço de terra. Ali, os dois construíram a sua família. O primeiro filho nasceu, Aldenei José Canani, e com 3 meses de vida, veio a falecer. Após 2 anos nasceu Emerson Luiz Canani e a cada 2 anos nasciam seus outros filhos: Alessandra Aparecida Canani, Leandro Assis Canani e Gracieli Maria Canani.

Artenes continuava com seus negócios, armazém, roça, plantio de batatas, feijão, depois comprou um ônibus para fazer a linha de Herval dos Lima para Castro, e finalmente comprou seu primeiro caminhão. Foi então nos anos de 1970 que começaram seus negócios com madeira. Comprava e transportava lascas de madeira com seu primeiro caminhão para a cidade de Telêmaco Borba. Depois começou a vender torras de Pinheiro para as serrarias da região de Curitiba. Eram madrugadas e mais madrugadas viajando com seu caminhão na estrada do Cerne para fazer seus negócios crescerem e sustentar a sua família. Artenes muito observador e inteligente, olhando as serrarias onde ele entregava as toras, tinha um sonho: montar sua própria serraria. Aos poucos, como os negócios cresceram, foi comprando as terras ao redor e formou a fazenda Hervalzinho. Preocupado com sua família, para estar perto na realização do sonho de montar uma serraria, comprou uma casa de madeira no distrito do Abapan. E então, finalmente realizou seu sonho no dia 19 de março de 1987, onde fundou a Indústria e Comércio de Madeiras Canani, no distrito de Abapan. Ali começou com uma pequena serra circular que beneficiava as madeiras e vendia para toda a região. Negócios crescendo, empregos para a população do Abapan, muitos funcionários foram construindo suas casas aos arredores da serraria e ali foi crescendo e desenvolvendo a vila do Abapan. Da pequena serra circular, novas máquinas foram instaladas e, nos anos 2000, já fazia exportação da madeira para várias regiões do mundo: Estados Unidos, África, Europa. Grande visionário, começou o plantio de pinus e eucalipto, assim contribuindo com o meio ambiente com madeira sustentável. Passou por diversas dificuldades, pessoas e financeiras, mas nunca desistiu. Em 2016, enfrentou a dor da perda do seu filho Leandro Assis Canani que faleceu muito rápido devido à doença de câncer pulmonar.

Esse documento foi assinado por JOEL ANTONIO DE SOUZA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL.

Em 2021, Artenes enfrentou e venceu o COVID, após mais de 33 dias em um leito de UTI em estado grave. Artenes Tadeu Canani, de um menino que deixou sua terra natal com seus pais no Estado de Santa Catarina, se transformou em um grande homem de exemplo para todos nós: cristão católico de muita fé, homem simples, humilde, empresário visionário e de um coração grandioso sempre preocupado com o próximo, deixa um legado muito grande para todos nós de luta, persistência, responsabilidade com a família, com o próximo e com o meio ambiente.

Artenes partiu desse mundo no dia 08 de julho de 2024, deixa a Esposa, 3 filhos, 1 nora, 1 genro, 7 netos e muitos amigos verdadeiros.

Deixa a Indústria e Comércio de Madeiras Canani com 37 anos de fundação, sob gestão da sua esposa Efigênia Sviercoski Canani, a qual seguirá contribuindo para o desenvolvimento da região, gerando empregos com a missão de responsabilidade social e ambiental.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 15 de julho de 2024.

Documento assinado eletronicamente por **Joel Antonio de Souza**, Vereador **Segundo Secretário da Câmara Municipal de Castro**, conforme autorizado pela Resolução nº 07/2021.

Dropsigner
powered by Lacuna Software

Joel Antônio de Souza

Vereador

Esse documento foi assinado por JOEL ANTONIO DE SOUZA. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Documento assinado no Dropsigner. Para validar o documento e suas assinaturas acesse https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL.

MANIFESTO DE ASSINATURAS

Código de validação: N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Tipo de assinatura: Avançada

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

✔ JOEL ANTONIO DE SOUZA em 18/07/2024 17:01 - Assinado eletronicamente

Endereço IP	Geolocalização
2804:214:8674:5919:b58a:2340:9d9c:84a1	Não disponível
Autenticação	joelzeca@castro.pr.leg.br (Verificado)
Login	

w/PaAA2L5Z3H8SEu2x1XuWmppqNllArpg6ulNa3icnE= SHA-256

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

https://www.dropsigner.com/validate/N4ASN-XGK6Y-ZAFZK-2C8CL

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

https://www.dropsigner.com/validate